

Descrevendo uma Experiência de Integração da Pós-graduação com o Ensino de Nível Médio

Describing an Experience of Integration of the Masters Degree with the Medium Level Teaching

Andrea Gomes Linard¹

Resumo

Objetivou-se descrever a experiência de lecionar na formação de um mestre. Em junho de 1999 aplicou-se um questionário a 16 alunos de uma escola particular matriculados nos cursos de primeiros socorros e assistência a pacientes com câncer. As questões envolviam a abordagem teórica do instrutor, conteúdo das aulas, estratégias das aulas e sugestões. Para análise das informações, agrupamos as falas dos discentes conforme a convergência de significados em quatro categorias que são: avaliando a abordagem teórica; revendo o conteúdo dos cursos; discutindo as estratégias utilizadas nas aulas e críticas ou sugestões para o aperfeiçoamento das aulas. Na categoria Abordagem teórica, encontramos as seguintes falas: Foi simples, clara e de maneira a que todos tivessem um melhor entendimento sobre o assunto. Achei interessante e de fácil entendimento. Foi clara em suas explicações e de acordo com o material em estudo. Os resultados evidenciaram que a abordagem dos assuntos utilizada pelo docente se mostrou satisfatória sendo de forma clara e simples. Uma das estratégias utilizadas nas aulas foi caracterizada pela vivência de situações hipotéticas o que possibilitou ao aluno realizar um rápido atendimento à vítima e rever o assunto. Conclui-se que a experiência de ensinar para o aluno da pós-graduação é de fundamental importância, pois coloca o futuro docente em seu contexto de ensino, proporcionando o desenvolvimento do compromisso e responsabilidade com a profissão, assim como com a qualidade do ensino para a formação humana em nossa sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem; ensinar-aprender; pós-graduação

Abstract

It was objectified to describe the teaching experience in a master's formation. In June of 1999 a questionnaire was applied among 16 students of a private school registered in the courses of first aid and attendance to cancer patients. The questions involved the instructor's theoretical approach, content of the classes, strategies of the classes and suggestions. For analysis of the information, we gathered the students' speeches according to the convergence of meanings in four categories, that are: evaluating the theoretical approach; reviewing the contents of the courses; discussing the strategies used in the classes and critics or suggestions for the improvement of the classes. In the category theoretical approach we found the following speeches: "It was simple, clear and in a way that everybody had a better understanding on the subject". "I found it interesting and easy understanding". "She was clear in explanations and in agreement with the studied material". The results showed that the approach of the subjects used by the teacher was satisfactory being clear and simple. One of the strategies used in the classes was characterized by the existence of hypothetical situations which facilitated the student to accomplish a fast attendance to the victim and to review the subject. It is possible to conclude that the of teaching experience for the degree student masters is fundamental, because it places the educational future in his teaching context, providing the development of the commitment and responsibility with the profession, as well as with the quality of the teaching for the human formation in our society.

Keywords: Nursing; teaching-learning; masters degree

Introdução

Aprendizagem é um processo continuado que ocorre durante toda a vida. Ao nascermos estamos aprendendo e continuamos aprendendo a vida toda. Jovens e adultos

aprendem complexos processos de pensamento crítico, aprendem uma profissão, discutem problemas e aprendem a fazer opções.

O indivíduo constantemente é levado a realizar processos de raciocínio mental com controle e objetivo determinado, buscando assim otimizar o seu potencial humano e conseqüentemente melhorar as suas habilidades e competências para o aprendizado.

¹ Enfermeira, Mestre em enfermagem, Doutoranda da Universidade Federal do Ceará (UFC), Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Integrante do Projeto de Pesquisa Saúde da Mulher-(UFC) e-mail: andreaagl@unifor.br

Para Alfaro-Lefere (1996) *desenvolver habilidades eficientes de aprendizado requer consciência do estilo de aprendizado preferido, e usar estratégias que nos ajudem a aprender mais facilmente.*

A aprendizagem pode ocorrer de forma formal ou informal. A informal ocorre pela interação espontânea entre as pessoas. Na formal, contudo, encontramos o aprendizado com finalidade específica para determinados conhecimentos como, por exemplo, a que ocorre em universidades e escolas profissionalizantes.

Por intermédio do processo de ensino se estabelece uma atividade de mediação pela qual são providas as condições e os meios para os alunos se tornarem sujeitos ativos na assimilação do conhecimento.

O processo ensino-aprendizagem deve ter como requisito uma relação harmônica e consciente entre professor e aluno, por meio do planejamento e de estratégias de ensino que favoreçam a integração do aluno. Nesta integração é possível ajudá-lo a desenvolver um senso crítico, para que possa ser competente na profissão.

Ensinar não é uma tarefa fácil, pois o agente da aprendizagem é um indivíduo com atitudes, pensamentos e comportamentos muitas vezes diferenciados e opostos daqueles adotados pelo docente. Trabalhar com um grupo de pessoas com características tão heterogêneas exige um profissional com um perfil específico para o ensino.

Delinear o perfil deste professor é possível por intermédio de uma prática diária do ensino aliado a elementos tais como: segurança, conhecimento, postura ética, senso crítico e disciplina.

Neste cenário as instituições de pós-graduação em enfermagem vêm trabalhando ao longo dos anos para formar pesquisadores e docentes altamente qualificados. A universidade procura assim cumprir seu papel de produtora do conhecimento e promotora do desenvolvimento tecnológico e científico no país.

A pós-graduação em enfermagem do Ceará é voltada para a realidade na qual está inserida e vem procurando cumprir os objetivos e ações de forma dinâmica, com vistas a um intercâmbio por si só gerador de cultura, saber e formador de profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho mais exigente e competitivo.

Atualmente a educação na área da saúde e em especial no campo da enfermagem vem necessitando de profissionais que detenham não apenas o curso de graduação, mas também, possuam um curso de pós-graduação. Buscar um curso de especialização, mestrado ou doutorado poderá tornar o docente mais qualificado para interagir com o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Gutierrez & Stefanelli (1998) *quantitativamente o número de profissionais titulados é muito pequeno ainda. Desde a implantação do mestrado em enfermagem em 1972 até junho do presente ano, todos os cursos existentes haviam titulado 1296 mestres (...). Esses números são insuficientes para atender as necessidades de ensino e de serviço, situação que se tem agravado nos últimos anos devido às aposentadorias do pessoal qualificado.*

Dentre o universo dos cursos de pós-graduação existentes no meio acadêmico, sem dúvida o mestrado é o que possibilita aos mestrandos a experiência impar de lecionar procurando trabalhar competências, discutir linhas educacionais adotadas por educadores e extrair desta prática um rico leque de idéias compiladas para a sala de aula.

De acordo com Silva et al. (1998), *o curso de mestrado em enfermagem objetiva: desenvolver um profissional capaz de avaliar, criticamente, a prática profissional nos campos do cuidado, da pesquisa e das relações dos grupos dentro da visão humanística e social.*

O processo de formação do mestre possibilita propor alternativas para o encaminhamento de soluções de problemas detectados, desenvolver habilidades de pesquisa visando ao desenvolvimento da profissão como ciência, arte e tecnologia.

Diante deste contexto, o nosso estudo propôs como objetivo descrever a experiência de lecionar na formação de um mestre.

Metodologia

A disciplina Metodologia do Ensino de Enfermagem do curso de mestrado da Universidade Federal do Ceará propõe que a mestranda realize atividades de ensino, lecionando para um grupo de alunos.

Para tal atividade, escolhemos duas turmas denominadas A e B de alunos de uma instituição de ensino médio profissionalizante da rede privada de Fortaleza. Os alunos estavam regularmente matriculados nos cursos de Assistência a Pacientes com Câncer e Primeiros Socorros, com trinta e quarenta horas de carga horária, respectivamente.

O estudo foi do tipo descritivo, pois, conforme Polit & Hungler (1995) *esse tipo de pesquisa é um delineamento da realidade, uma vez que descreve, registra, analisa e interpreta a natureza atual ou processos dos fenômenos.*

Ao final dos dois cursos, os discentes que já haviam sido previamente orientados a respeito do objetivo do estudo a que nos propomos foram convidados a participar do estudo mediante o consentimento espontâneo, garantia do anonimato e a assinatura do termo de consentimento.

Do universo formado de 30 discentes dos dois cursos, a amostra foi delimitada por 16 discentes, com os quais, em junho de 1999, aplicou-se um questionário semi-estruturado,

contemplando os seguintes tópicos: abordagem teórica do instrutor, conteúdo das aulas, estratégias das aulas e sugestões.

Para análise das informações, agrupamos as falas dos discentes conforme a convergência de significados em quatro categorias que são: A-Avaliando a abordagem teórica, B-Revendo o conteúdo dos cursos, C-Discutindo as estratégias utilizadas nas aulas e D-Críticas ou sugestões para o aperfeiçoamento das aulas.

Análise e discussão dos resultados

O curso de Primeiros Socorros abordou os seguintes conteúdos: papel do socorrista, parada cardiorespiratória, estado de choque, hemorragias, ferimentos, fraturas, entorses, luxações, vertigens, desmaios, crises convulsivas, queimaduras e afogamentos.

Durante as aulas do curso de Primeiros Socorros foram utilizadas fitas de vídeo para ilustrar o tema e ao final do curso os alunos foram divididos em grupos e convidados a simularem algumas situações que retratassem o atendimento pré-hospitalar a uma vítima de queimadura, fratura e choque hipovolêmico.

Moreira (1997) afirma que *aula expositiva torna mais acessíveis aos estudantes disciplinas pouco motivadoras e difíceis de serem assimiladas apenas através da leitura.*

Com relação ao curso de Assistência a Pacientes com Câncer, abordamos conteúdos como carcinogênese, métodos de detecção precoce, diagnóstico, tratamento e assistência na quimioterapia, radioterapia e ao paciente em estado terminal. O curso também contou com aulas expositivas acompanhadas de questionamentos da turma durante e ao final de cada assunto.

A turma foi dividida em três equipes e estimulada a estudar os assuntos: câncer de mama, de colo uterino e de próstata, para posterior apresentação e debate no término das aulas.

Esta estratégia se mostrou favorável ao processo ensino-aprendizagem e possibilitou a inversão de papéis, visto que os alunos foram estimulados a pesquisar assuntos específicos e repassar os seus conhecimentos para a turma.

Descrevemos a seguir as categorias selecionadas para o estudo.

A-Avaliando a abordagem teórica

Avaliar a abordagem teórica do educador é necessária, pois o docente precisa estar ciente de que o ensino deve centrar-se no aluno. Diante desta visão, o educador deve adequar sua abordagem teórica às necessidades e limitações impostas pela sala de aula, instituição onde atua e há carência de conhecimentos dos alunos. As falas abaixo evidenciam o posicionamento dos alunos:

Foi simples, clara e de maneira a que todos tivessem um melhor entendimento sobre o assunto.

Achei interessante e de fácil entendimento.

Foi clara em suas explicações e de acordo com o material em estudo.

Muito boa, pois proporcionou um debate.

Considerando as falas, podemos afirmar que os alunos se mostraram satisfeitos em relação à abordagem teórica desenvolvida pela mestrandia. Esta abordagem envolveu aulas expositivas mescladas com fatos do cotidiano relatados pelos alunos e debates em grupo para se esclarecer dúvidas e construir o saber. Os alunos deixaram de ser sujeitos passivos do ensino e passaram a ser sujeitos ativos na construção de sua própria aprendizagem.

B- Revendo o conteúdo dos cursos

Avaliar o conteúdo programático repassado aos alunos propicia um momento de contribuições valiosas, uma vez que permite o aprofundamento de temas superficialmente abordados, exclusão de outros, bem como acréscimo de novos tópicos para complementar o elenco de assuntos propostos para o material didático. Nas falas a seguir, evidenciamos a opinião dos alunos nesse aspecto.

Creio que suficiente para um possível socorro.

Achei muito abrangente complementa o outro.

Muito bom visto que o livro texto é objetivo e completo.

Regular, pois o material deve ser reciclado.

As falas nos levam a inferir que o conteúdo abordado foi em parte adequado e de acordo com os objetivos dos cursos, no entanto, é necessário avaliar continuamente o conteúdo de cada curso, sendo fundamental a atualização do material, pois não basta a seleção organizada e lógica para transmiti-los.

A avaliação, no cenário da educação, é um instrumento necessário para a formulação de políticas e estratégias para o setor educacional em nível nacional. Para Luckesi (1995) *a avaliação se torna um elemento dentro do processo ensino-aprendizagem, com a finalidade de subsidiar o professor para que este detecte os níveis de aprendizagem alcançados pelos alunos.*

É válido lembrar que os próprios conteúdos devem incluir elementos da vivência prática dos alunos para torná-los mais significativos, mais vivos, mais vitais de modo que os alunos possam assimilá-los de forma ativa e consciente.

C-Discutindo as estratégias utilizadas nas aulas

Uma das estratégias utilizadas para sedimentar o conteúdo ensinado foi caracterizada pela vivência de situações hipotéticas, o que possibilitou ao aluno realizar um rápido atendimento à vítima e rever o assunto. Por meio dessas simulações, o aluno procura aos poucos aprender a dominar a insegurança diante das situações novas. Retratamos essas afirmações através das seguintes falas:

Ao dramatizar nos sentimos realmente em uma situação de risco e com as prováveis inseguranças que podem surgir; serviu para aprendermos como controlar essa insegurança.

Foi bom porque trabalhamos em equipe, podíamos avaliar realmente o que nos tinha sido ensinado.

Nos prepara melhor no caso de uma situação de acidente.

Praticando, mesmo que simulando, deu para ter um pouco das noções de como ser socorrista. A partir daí nós teremos um pouco de visão do que iremos enfrentar na realidade.

Os alunos ressaltaram que o uso do recurso audiovisual, bem como as simulações foram de fundamental importância para ilustrar assuntos teóricos e auxiliar a memória a registrar e entender o porquê e como se realiza os procedimentos para o atendimento pré-hospitalar.

Ao utilizar essas estratégias, o docente procura desfazer a imagem do mestre limitado ao conteúdo curricular e que não abre espaços para compartilhar novas experiências com os alunos em sala de sala.

Para Tavares (1998) *muitas vezes o professor comporta-se como um prisioneiro do conteúdo curricular, não conseguindo assim conduzir a educação numa perspectiva emancipatória.* Com o intuito de que essa prisão curricular do docente não ocorra, é necessário um compromisso cada vez mais freqüente e constante do mestre e seu discípulo.

D-Críticas ou sugestões para o aperfeiçoamento das aulas.

Receber críticas não é tarefa fácil para qualquer indivíduo, pois as críticas refletem alguns pontos do trabalho docente, em sala de aula, que necessitam ser revistos e melhorados. A partir dessas contribuições o docente cresce nas esferas intelectual e pessoal e ainda exercita qualidades inerentes a sua formação humana. Destacamos as falas de alguns alunos:

Procurar estar bem informado e não deixar a peteca cair.

O instrutor continue sendo paciente e dedicado.

Nas aulas práticas deveria se usar bonecos próprios para simular a respiração boca a boca.

Usar transparências mostrando os tipos de câncer.

Entre os pontos ressaltados pelos alunos, destacamos a necessidade de utilizar o boneco de simulação das manobras de ressuscitação e adoção de transparências que retratem alguns tipos de câncer. As sugestões, portanto, devem ser levadas à coordenação pedagógica e discutidas com o corpo docente, com o intuito de contribuir qualitativamente na concretude do processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

A experiência de lecionar da mestranda junto aos alunos de nível médio configurou-se positiva, criando laços de amizade e troca de conhecimento mútuo. No processo ensino-aprendizagem ocorreu um troca mútua de saberes, havendo o desenvolvimento contínuo das habilidades e competências do docente associado ao crescimento cultural e científico do discente. Conclui-se que experienciar o ato de ensinar é de fundamental importância, pois permite a construção do perfil didático-pedagógico a ser seguido no caminhar acadêmico pelo docente.

Referências

- ALFARO-LEFEVRE, R. *Pensamento crítico de enfermagem: um enfoque prático.* Tradução de Maria G. da Silva, Cristiane M. A. Costa). Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 190p.
- GUTIERREZ, M. G. R.; STEFANELLI, M. C. Viabilização da construção do conhecimento em enfermagem no Brasil e no Nordeste. IN: GARCIA, T. R.; PAGLIUCA, L. M. F. *A construção do conhecimento em enfermagem: coletânea de trabalhos.* Fortaleza: RENE, 1998.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escola: estudos e proposições.* 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- MOREIRA, D. A. (Org.) *Didática de ensino superior: técnicas e tendências.* São Paulo: Pioneira, 1997.
- POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem.* 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 390 p.
- SILVA, R. M.; BARROSO, M. G. T.; ARAÚJO, T. L. A construção do conhecimento no curso de pós-graduação em enfermagem da UFC. In: GARCIA, T. R.; PAGLIUCA, L. M. F. *A construção do conhecimento em enfermagem: coletânea de trabalhos.* Fortaleza: RENE, 1998.